

Quarta-feira: não vem conosco

Quarta-feira da 7ª semana do Tempo Comum. “Quem não é contra nós é a nosso favor”.

Deus cumulou de dons a todos os seus filhos, e é nesta riqueza e amplitude de graça que podemos apreciar a santidade, universalidade, unidade e missão evangelizadora da Igreja.

Evangelho (Mc 9, 38-40)

Naquele tempo: João disse a Jesus: Mestre, vimos um homem expulsar demônios em teu nome. Mas nós o proibimos, porque ele não nos segue.

Jesus disse: Não o proibais, pois ninguém faz milagres em meu nome para depois falar mal de mim. Quem não é contra nós é a nosso favor.

Comentário

Desde muito cedo, Jesus quis comunicar aos seus discípulos alguns poderes, como o de curar doentes ou expulsar demônios. Ver o Mestre realizar estes sinais surpreenderia os seus discípulos. Mas não lhes causava menos admiração o fato de eles próprios poderem realiza-los e de até os demônios se submeterem a eles em seu Nome (cf. Lc 10, 17). O Senhor antecipava, em certo sentido, a eficácia que iria conferir à sua Igreja ao longo do tempo, como participante e dispensadora do seu triunfo sobre o mal.

Mas o Evangelho de hoje relata-nos que o discípulo João e alguns outros presenciaram como alguém que não fazia parte do seu grupo também realizava os mesmos prodígios que eles. Com uma autoridade mal entendida e mal exercida, proibiram-lhe.

Aqueles discípulos zelosos tinham-se apoderado dos dons recebidos, julgando os outros indignos de também os receberem. Porém, tiveram o talento de contar ao Mestre o que tinha acontecido. A correção de Jesus não se fez esperar e a lição também não: “ninguém faz milagres em meu nome para depois falar mal de mim” (v. 39).

Todos nós podemos ter uma certa tendência para olhar com desconfiança para quem não pertence ao nosso grupo, não nos é familiar ou próximo; para quem faz as coisas de maneira diferente ou

com outro espírito. Isto aconteceu com os discípulos. Jesus ensina-nos a fomentar uma mentalidade aberta, acolhedora, universal.

Esta cena convida-nos a não sermos intolerantes com os outros, “a não nos opormos ao bem, venha de onde vier”^[1], a não impedir que outros também façam obras boas, precisamente porque com elas já teriam algo em comum conosco, embora não sejam do nosso grupo, família ou carisma. Por outro lado, não tem sentido subestimar o que é próprio de nós ou querer mudá-lo, face ao pretenso êxito espiritual dos outros.

São Josemaria resumia assim esta questão: “Alegra-te quando vires que outros trabalham em bons campos de apostolado. E pede, para eles, graça de Deus abundante e correspondência a essa graça.

Depois, tu... segue o teu caminho;
convence-te de que não tens outro”^[2].

^[1] São Beda, *in Marcum* 3, 39.

^[2] São Josemaria, *Caminho*, n. 965.

Pablo M. Edo

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/gospel/quarta-
feira-nao-vem-conosco/](https://dev.opusdei.org/pt-br/gospel/quarta-feira-nao-vem-conosco/) (07/08/2025)